

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



ABRIL 2018

10 Reunião do Grupo Coordenador do MRSM

15 Dia do Romeiro
Início da Quinzena das Vocações

22 Dia Mundial das Vocações Consagradas

24 Conselho Presbiteral

27 Conselho Episcopal Diocesano

«HAEC OMNIA TIBI DABO,
SI CADENS ADORAVERIS ME.» (Mt 4, 9)

Finda a quaresma e findas as nossas romarias, regressamos, no calendário litúrgico, ao Tempo da Páscoa que corresponde aos cinquenta dias que se seguem ao Domingo de Ressurreição culminando na festa do Pentecostes.

Seis domingos que nos levam à festa em honra do Divino Espírito Santo. Durante estes cinquenta dias que podem ser considerados como apenas um, testemunhamos a Ressurreição de Jesus Cristo, fundamento da nossa fé.

Conta-nos Mateus acerca da perseverança do Diabo a tentar Jesus, primeiro no Deserto durante quarenta dias e quarenta noites de jejum, no cimo do pináculo do templo da Cidade Santa e no alto da montanha com o mundo a seus pés. Jesus resiste a todas essas tentações.

“(…) o diabo leva Jesus para uma montanha muito alta e mostra-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e disse-lhe: *Dar-te-ei todas estas coisas se caíres ao chão e te prostrares diante de mim.* Então disse-lhe Jesus: *Vai-te Satanás! Pois ficou escrito: prostrar-te-ás à frente do Senhor teu Deus e a Ele só tu servirás.* Então o Diabo deixa-o.” (Mateus, 4. 8-11).

Como romeiros peregrinos mas essencialmente como Cristãos, sabemos viver intensamente este tempo de testemunho alicerçado na nossa fé reforçada depois da nossa peregrinação. Além de testemunharmos a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, sabemos resistir às tentações mundanas, como Cristo resistiu à última tentação do demónio. Saibamos, assim, escorraçar das nossas vidas as coisas materiais que não nos fazem falta para, despojados delas, salvarmos as nossas almas e servirmos a Deus em lugar de cedermos à tentação de trocarmos a nossa alma por matéria.

Mais do que romeiros do ano todo, de xaile lenço e bordão, sejamos, despidos dessas insígnias, essencialmente e verdadeiramente Cristãos testemunhando a Ressurreição do Senhor e resistindo às tentações mundanas porque assim estará mais próximo o Reino dos Céus em que acreditamos e fundamos a nossa fé.

Tantas são as tentações dos nossos dias. Tantas são as solicitações que nos afastam da Palavra de Deus, que nos afastam da Eucaristia, que nos afastam do recato de um confessorário. Quantas esplanadas estão cheias de “fieis” que dizem não têm tempo para uma missa ou para os seus filhos?

Diz-nos o Padre António Vieira, em sermão para a primeira Dominga do tempo da Páscoa, que *“Todas as coisas deste mundo têm outra por que se possam trocar. O descanso pela fazenda, a fazenda pela vida, a vida pela honra, a honra pela alma; só a alma não tem por que se trocar.”*

Nuno Barata Almeida E Sousa
Rancho de Santa Clara



Foto - Luiz Ferreira
RANCHO DE RABO PEIXE 2018

DIA DO ROMEIRO

No próximo dia 15 de Abril, terceiro domingo da Páscoa, os romeiros de todos os ranchos da Ilha de São Miguel, estão convidados para participarem, com as suas famílias, no Dia do Romeiro, este ano na Paróquia de Santa Cruz, Ouidoria de Lagoa. O dia inicia-se pelas 10h30, nos Salão da Igreja Matriz de Lagoa. Após o acolhimento, haverá um momento de reflexão e de testemunhos de vivências da Romaria quaresmal deste ano. Segue-se a Eucaristia Dominical, às 11h30, na Igreja Matriz. Após a celebração, decorrerá o almoço partilhado. Pelas 14h00, haverá animação musical e infantil, com Pula-Pulas, e pelas 17h00 um convívio final.

Neste dia, a Casa do Romeiro inaugura uma exposição de fotografias da autoria de Luís Ferreira e de José António Rodrigues.

A Exposição nasce da vontade do Grupo Coordenado do MRSM e com um duplo objetivo: o primeiro, é manifestar gratidão para com os dois fotógrafos que, individualmente, doaram as várias fotografias à Casa do Romeiro, em segundo lugar, partilhar com que visita a Casa, este belíssimo espólio, que retrata diferentes momentos das nossas Romarias.

A exposição «Doações» estará patente de 15 de Abril a 15 de Outubro, do corrente ano, na Casa do Romeiro.

MANÁ

Carta aberta ao Rancho da Ponta Garça e ao irmão-mestre João Carlos Leite

Romaria quaresmal é sinónimo de peregrinação, penitência, oração e irmandade... (…)

Como se dá ou retira valor ao desconhecido? Para a primeira vez digo-vos que só tenho pena de não o ter feito mais cedo. (...) Fisicamente é duro, muito duro, mas também não se esperaria outra coisa de uma “atividade” de 8 dias e 7 noites, rapidamente dormidas, com itinerários que podiam começar às 4 da manhã e terminar por volta das 19 horas, por entre freguesias, vales profundos, montes ventosos, planícies desabrigadas, numa travessia que nos tolda a realidade e nos permite o real contato com o nosso “ser” e “estar neste mundo”. Além disso, por grande infortúnio ou alegria, dependendo de quem falasse, *a chuva molhava-me o rosto, gelado e cansado* (Jorge Fernando, *s/data*), e como ela correu durante essa semana. Temperaturas entre os 5 e os 15 graus que *amassam* o corpo dos romeiros. Tentamos durante uma semana ser o canal entre o Homem e Cristo através de Sua Mãe Maria Santíssima mas, por sinal, **o primeiro canal a se abrir é entre o romeiro e o seu coração.** (…)

Depois de casas e igrejas que se amontoam damos lugar aos prados, estradas zigzagueantes e mais espaços para oração silenciosa e profunda. **Os micaelenses vivem a sua religiosidade como nunca vi em outra parte.** Os homens despem as suas cabeças e benzem-se, crianças acorrem para ver passar os romeiros e as mais corajosas arriscam-se a tentar cumprimentar esticando o braço; e as mulheres, algumas delas de olhar desesperado, perguntam: - Quantos são? O irmão-mestre e sobretudo o “procurador das almas” são amigos, psicólogos, conselheiros mas, sobretudo, principal recurso de muitas famílias que buscam na oração dos romeiros cura para as enfermidades, para os principais pro-

blemas sociais que abundam na sociedade açoriana, ou salvação de entes queridos já desaparecidos através de orações às Almas do Purgatório. Mas que lufada de fé Senhor! **Maná!** (…)

Pessoalmente tinha o intento de procurar respostas para a minha vida... a romaria permite encontrar soluções mas também cria muitas outras. Não é o fim da Romaria... não é o fim da caminhada... o maior desafio do romeiro é ser Romeiro os restantes 357 dias do ano... **este é o único caminho!** Será possível uma sociedade em que todos somos realmente irmãos, cumpridores da palavra, orgulhosos do passado, partilhando oração, penitência, alegria, afeto, solidariedade, vivendo em paz e harmonia? (…)

Os ideais de fraternidade são fortemente valorizados e constituem mesmo um dos motivos mais fortes da minha atração pela romaria. (…)

O Rancho da Ponta Garça e os seus 29 irmãos fizeram-me sentir parte integrante de praticamente 500 anos de história sem desconfiança e sem desprimor que até seria *normal* e de esperar dado há minha condição de *estrangeiro*. Eu nem conhecia a Ponta Garça!... e terminei a minha romaria a chorar por ter irmãos abraçados, também *lavados*, orgulhosos dos nossos feitos, em paz e completos. (...) para o ano espero vos encontrar a todos de saúde e mais uma vez capazes de ser veículos das preces de milhares de cristãos. Ao irmão-mestre, sério e capaz, meigo e afável, assertivo e carismático, agradeço de coração as horas a explicar-me todos os meandros do que é *ser romeiro* mas principalmente por me ter guiado pela melhor semana da minha vida.

Bruno Bettencourt
Ilha do Pico